

Assistência de enfermagem domiciliar ao paciente com artrite reumatoide: práticas educativas

Home nursing care for patients with rheumatoid arthritis: educational practices

Atención de enfermería a domicilio para pacientes con artritis reumatoide: prácticas educativas

Recebido: 04/08/2021 | Revisado: 13/08/2021 | Aceito: 17/08/2021 | Publicado: 20/08/2021

Allan Bruno Alves de Sousa Santos

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-6412-7164>

Faculdade de Educação São Francisco, Brasil

E-mail: abass@faesf.com.br

Victor Guilherme Pereira da Silva Marques

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-7441-9811>

Centro Universitário do Piauí, Brasil

E-mail: guilhermepereira521@gmail.com

Kaline Oliveira de Sousa

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-7193-4033>

Universidade Federal de Campina Grande, Brasil

E-mail: kaline.academico@gmail.com

Júlia Mesko Silveira

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-2857-8061>

Universidade Federal de Pelotas, Brasil

E-mail: jujumesko2010@hotmail.com

Thays Almeida da Silva

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-2741-3377>

Centro Universitário Maurício de Nassau, Brasil

E-mail: thays.almeiva@hotmail.com

Maria Eduarda de Barros Pardelhas

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-6881-1959>

Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, Brasil

E-mail: mepardelhas@edu.unirio.br

Edilson Josué de Oliveira Junior

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-5853-6666>

Centro Universitário FG, Brasil

E-mail: oliveiraedilsonjunior@gmail.com

Isabelly Raiane Silva dos Santos

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-4034-6677>

Universidade Federal do Pará, Brasil

E-mail: isabelly.santos@ifpa.edu.br

Gabriella Pacheco Costa

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-4370-031X>

Universidade de Vassouras, Brasil

E-mail: gabriellapacheco_@hotmail.com

Juliana Mendonça Baía de Macedo

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-2796-5331>

Universidade da Amazônia, Brasil

E-mail: julianajunik@gmail.com

Ramon Lima Silva

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-2454-7276>

Faculdade Estácio de Teresina, Brasil

E-mail: Ramonaespi@hotmail.com

Igor Dias Barroso

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-6824-9724>

Universidade Federal do Maranhão, Brasil

E-mail: igordiasenf@gmail.com

Ana Carolina do Nascimento Simões da Silva

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-3905-6621>

Universidade Augusto Motta, Brasil

E-mail: Acarolina2205@gmail.com

Marcus Vinícius Braga Esteves

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-5450-1693>

Universidade Estácio de Sá, Brasil

E-mail: estevesbmarcus@outlook.com

Dalton Ferreira Matos

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-6188-7536>
Universidade Federal de Sergipe, Brasil
E-mail: daltonmatosgn@gmail.com

Anna Beatriz de Sant'Anna Nery Andrade Magalhães

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-4777-7637>
Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, Brasil
E-mail: annab.magalhaes@edu.unirio.br

Ellen Amanda Silva de Santana

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-6067-6131>
Universidade Federal de Pernambuco, Brasil
E-mail: amaandasilva001@gmail.com

Joyce Quirino da Silva

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-2815-4445>
Universidade Federal de Pernambuco, Brasil
E-mail: joycequirino021@gmail.com

Allan Francisco Costa Jaques

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-7097-5976>
Universidade Federal de Pernambuco, Brasil
E-mail: allanjaques1@gmail.com

João Felipe Tinto Silva

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-3662-6673>
Centro Universitário de Ciências e Tecnologias do Maranhão, Brasil
E-mail: felipetinto99@gmail.com

Adriana Araújo Assunção

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-3479-6815>
Centro Universitário de Ciências e Tecnologias do Maranhão, Brasil
E-mail: adriana_abaaraujo@hotmail.com

Victória Maria Pontes Martins

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-8281-0132>
Centro Universitário INTA, Brasil
E-mail: victoriapontes2014@hotmail.com

Efânia Cristina Amaral de Oliveira

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-2108-5301>
Faculdade de Ciências e Empreendedorismo, Brasil
E-mail: E-mail kristina.efania@gmail.com

Carmem Dias dos Santos Pereira

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-6040-9356>
Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Brasil
E-mail: carmemcitasantos777@hotmail.com

Luana Pereira Ibiapina Coêlho

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-2054-959X>
Universidade Estadual do Maranhão, Brasil
E-mail: luana_ibiapina@hotmail.com

Thiemmy de Souza Almeida Guedes

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-2261-0320>
Faculdade Venda Nova do Imigrante, Brasil
E-mail: thiemmyalmeida@gmail.com

Elias Paulo da Silva

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-7583-7567>
Universidade Federal do Piauí, Brasil
E-mail: eliaspaulo.silva@gmail.com

Mirian Ester Gomes Fonseca

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-0800-0032>
Instituto Educacional Santo Agostinho, Brasil
E-mail: mfonseca331@yahoo.com

Evellyn Maria Silva de Almeida

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-4375-6265>
Universidade Federal de Pernambuco, Brasil
E-mail: evellynmsa@gmail.com

Regilane Silva Barros

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-2888-9879>
Fundação Municipal de Saúde de Teresina, Brasil
E-mail: regilane7@hotmail.com

Máyra Geovanna Gonzaga Nascimento

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-0326-7352>
Centro Universitário Tiradentes, Brasil
E-mail: mgeovanna_gonzaga@hotmail.com

Leandro Barbosa Teixeira

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-9444-7828>
Universidade Estácio de Sá, Brasil
E-mail: Lbtteixeira@hotmail.com

Resumo

Este estudo tem como objetivo buscar na literatura as atividades realizadas pela equipe de enfermagem no âmbito domiciliar para promover uma melhor qualidade de vida à pessoa com artrite reumatoide, enfatizando a importância da educação em saúde. Trata-se de um estudo do tipo revisão integrativa. A busca ocorreu nas bases de dados: LILACS; BDENF e no portal Scielo. Foram utilizados os descritores “Artrite reumatoide; Enfermagem domiciliar; Educação em saúde.”, selecionados na lista dos Descritores em Ciências da Saúde (DECS), e cruzados com o operador booleano “AND” e “OR”. A pesquisa ocorreu no período de junho a julho de 2021. Após a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, restaram 7 estudos usados na pesquisa. A assistência de enfermagem a pessoa com artrite reumatoide no âmbito domiciliar, apontou-se ser de extrema importância, desenvolvendo ações educacionais, de cuidado e incentivo ao autocuidado, atividades essas, que se efetivaram como fator essencial para o prognóstico positivo do paciente. Conclui-se que o estudo é relevante à medida que proporciona conhecer as atividades desempenhadas pela equipe de enfermagem no âmbito domiciliar, apresentando conceitos e ações em todas as dimensões do cuidado, e assim estimula-se a produção de novos estudos acerca da temática, objetivando que futuramente as ações educacionais e de cuidado, sejam mais eficazes e presentes no âmbito domiciliar.

Palavras-chave: Artrite reumatoide; Enfermagem domiciliar; Educação em saúde; Qualidade de vida.

Abstract

This study aims to search the literature for the activities performed by the nursing team at home to promote a better quality of life for the person with rheumatoid arthritis, emphasizing the importance of health education. This is an integrative review study. The search occurred in the databases: LILACS; BDENF and in the SciELO portal. The descriptors “rheumatoid arthritis were used; Home nursing; Health education.”, selected from the list of Health Sciences Descriptors (DeCS), and crossed with the Boolean operator “AND” and “or”. The survey took place from June to July 2021. After the inclusion and exclusion criteria were applied, there were 7 studies used in the research. Nursing care the person with rheumatoid arthritis at home, was pointed out to be of extreme importance, developing educational actions, care and encouragement to self-care, activities that were effective as an essential factor for the patient's positive prognosis. It is concluded that the study is relevant as it provides to know the activities performed by the nursing team at home, presenting concepts and actions in all dimensions of care, and thus stimulates the production of new studies about the subject, aiming at future educational and care actions to be more effective and present at home.

Keywords: Rheumatoid arthritis; Home nursing; Health education; Quality of life.

Resumen

Este estudio tiene como objetivo buscar en la literatura las actividades realizadas por el equipo de enfermería en el hogar para promover una mejor calidad de vida para la persona con artritis reumatoide, enfatizando la importancia de la educación en salud. Este es un estudio de revisión integradora. La búsqueda se produjo en las bases de datos: LILACS; BDENF y en el portal SciELO. Los descriptores "artritis reumatoide fueron utilizados; Servicios de enfermería en el hogar; Educación en salud.", seleccionado de la lista de Descriptores de Ciencias de la Salud (DeCS), y cruzado con el operador booleano "AND" y "o". La encuesta se llevó a cabo de junio a julio de 2021. Tras la aplicación de los criterios de inclusión y exclusión, se utilizaron 7 estudios en la investigación. Atención de enfermería a la persona con artritis reumatoide en el hogar, se señaló a ser de extrema importancia, desarrollando acciones educativas, cuidado y estímulo a la autocuidado, actividades que fueron eficaces como un factor esencial para el pronóstico positivo del paciente. Se concluye que el estudio es relevante ya que proporciona conocer las actividades realizadas por el equipo de enfermería en el hogar, presentando conceptos y acciones en todas las dimensiones de la atención, y así estimula la producción de nuevos estudios sobre el tema, con el objetivo de que las futuras acciones educativas y asistenciales sean más eficaces y estén más presentes en el hogar.

Palabras clave: Artritis reumatoide; Enfermería a domicilio; Educación para la salud; Calidad de vida.

1. Introdução

Com o processo de senescência, é frequente o aumento da prevalência de doenças que afetam os ossos e articulações, como a osteoartrose e a artrite reumatoide. Essas doenças causam desconforto crônico e limitações aos seus usuários, sintomas esses que dificultam a realização de tarefas diárias e por consequência aumenta o grau de dependência do paciente (Nagayoshi et al., 2018).

Segundo a Sociedade Brasileira de Reumatologia, a Artrite reumatoide (AR) é uma doença autoimune inflamatória, que afeta principalmente as articulações, sendo de maior prevalência nas mulheres, a uma frequência de duas mulheres acometidas para cada um homem, a sintomatologia mais comum da AR são dores persistentes, edema e vermelhidão nas articulações, em maiores prevalências nas distais (Mãos e punhos), ocorrendo com frequência a rigidez matinal, o que causa

um decaimento na qualidade de vida do paciente, e por ser crônica a patologia AR quando avançada, destrói os tecidos da cartilagem, ocasionando deformidades no indivíduo (Sociedade Brasileira de Reumatologia, 2011).

Segundo a Organização Pan- Americana de Saúde (OPAS) a AR acomete cerca de 1% da população, e 36% dessa população teve que parar suas atividades sociais como trabalhar ou estudar, devido a uma piora no quadro sintomático (Organização pan-americana de saúde, 2016).

No Brasil o tratamento para AR é disponibilizado pelo Sistema Único de Saúde (SUS), por meio de Componente Especializado de Assistência Farmacêutica (CEAF), no qual esse componente inclui medicamentos de alto custo financeiro e disponibiliza gratuitamente a população, gerando assim, o direito de o cidadão carente ter acesso ao tratamento farmacológico completo, ofertando também atendimento domiciliar fornecido por equipes de saúde multiprofissionais, no qual é sanado todas as dúvidas e necessidades do paciente (Silva et al., 2018).

A educação em saúde para as pessoas com AR é um dos principais componentes para um prognóstico positivo no tratamento ofertado, fornecendo ao paciente e família uma melhor compressão da doença e por consequência isso aumenta a adesão e efetividade no cuidado prestado, e assim a enfermagem desempenha o papel de apoiar a família e paciente e promover educação em saúde, aconselhando o cuidador familiar sobre as principais práticas que podem ser desempenhadas no contexto domiciliar e assim melhorar a qualidade de vida dessas pessoas (Nagayoshi et al., 2018).

O estudo aponta o seguinte objetivo: Buscar na literatura as atividades realizadas pela equipe de enfermagem no âmbito domiciliar para promover a pessoa com artrite reumatoide uma melhor qualidade de vida, enfatizando a importância da educação em saúde.

2. Metodologia

Trata-se de uma revisão do tipo integrativa. Segundo Souza, Silva & Carvalho (2010), esse tipo de revisão é um método que proporciona a síntese dos resultados obtidos através de estudos, e os organiza, e assim define os resultados sobre determinada temática.

Foi seguida as seguintes etapas para a construção do estudo: Definição da temática e problemática através da estratégia PICO; 2) Elaboração dos critérios de inclusão e exclusão para a pesquisa; 3) Definição das bases de dados e descritores a serem utilizados ;4) realização das buscas de materiais para a construção do estudo; 5) Análise crítica e discussão dos resultados obtidos.

Para direcionar a pesquisa foi estabelecido a seguinte questão norteadora “O que a literatura aborda sobre as atividades da equipe de enfermagem domiciliar na assistência a pessoa com artrite reumatoide e a importância da educação em saúde?”.

Para a construção da pesquisa, a coleta de dados e análise, foi realizada na base de dados Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS); no portal Scientific Electronic Library Online (SciELO) e Base de Dados de Enfermagem (BDENF). Foram utilizados os descritores “Artrite reumatoide; Enfermagem domiciliar; Educação em saúde; Qualidade de vida”, selecionados na lista dos Descritores em Ciências da Saúde (DECs), e cruzados com o booleano “AND” e “OR”. A pesquisa ocorreu no período de junho a julho de 2021. A estratégia para elaboração do tema e questão norteadora foi a PICO, identificando a população a ser estudada, intervenção, ou seja, as atividades a serem aplicadas e o contexto do estudo, sendo o domiciliar.

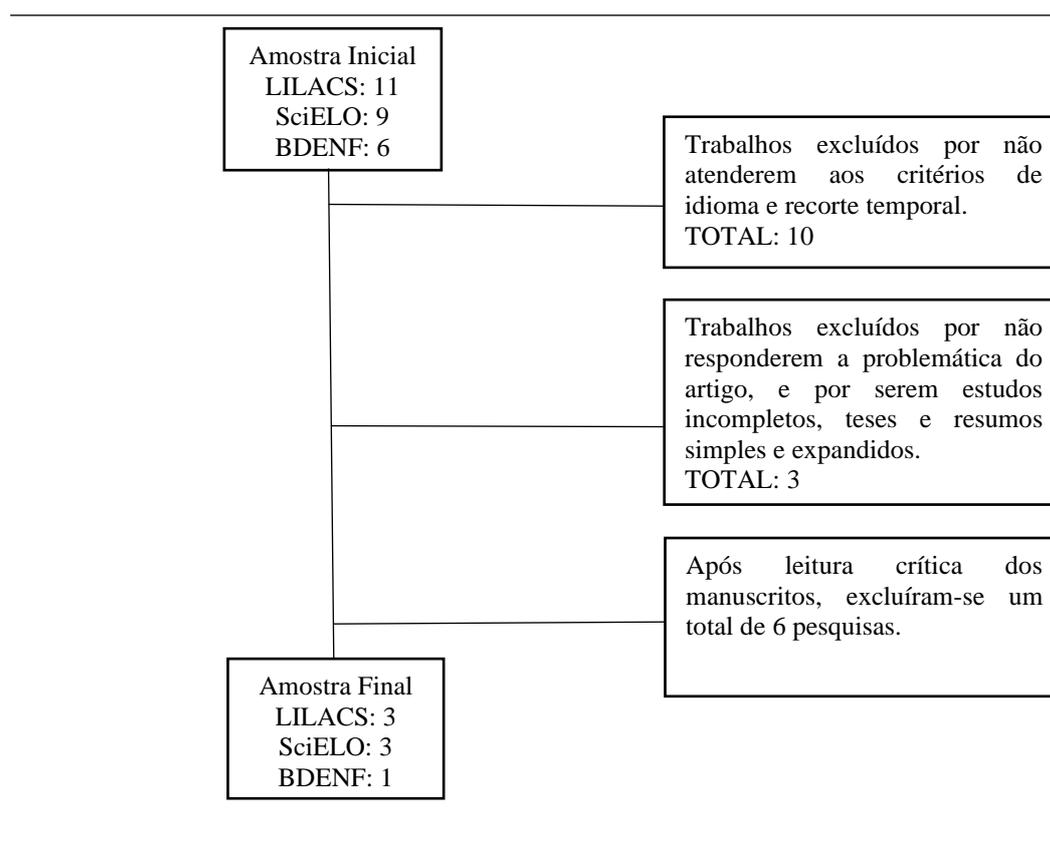
Foram selecionados os critérios para exclusão no estudo: Artigos duplicados, resumos, teses e dissertações, com recorte temporal inferior a 2014 que não respondessem à questão norteadora da pesquisa. Os critérios para inclusão no estudo abordaram artigos completos disponíveis na íntegra, com recorte temporal de 2014 a 2021, na qual foi estendido o recorte

temporal, pois os estudos mais relevantes acerca da temática no contexto domiciliar, foram publicados no ano de início do recorte de tempo, e pesquisas em idioma português e inglês e que tiveram coerência com o objetivo da pesquisa.

3. Resultados e Discussão

O fluxograma a seguir apresenta toda a estratégia de busca na pesquisa, detalhando as principais etapas para a construção do estudo, realizando os cruzamentos dos descritores.

Figura 1. Fluxograma com a trajetória de construção do estudo.



Fonte: Autores (2021).

No Fluxograma a seguir, observa-se que na coleta de dados já realizado os cruzamentos dos descritores e operadores booleanos, localizaram-se 26 estudos, que foram submetidos a primeira etapa de avaliação por meio dos critérios de inclusão e exclusão. Assim, após aplicar os critérios de recorte temporal, abrangendo os estudos de 2014 a 2021, e os idiomas português e inglês, foram excluídas 10 pesquisas. Os estudos foram submetidos a leitura na íntegra, e foram excluídas 9 pesquisas por não se relacionar com o objetivo do estudo.

Na segunda etapa, feita a leitura completa dos manuscritos, notou-se um quantitativo de 7 estudos que respondiam à questão norteadora da pesquisa e por consequência poderiam ser usados no estudo.

O quadro, a seguir, apresenta as pesquisas selecionadas para o estudo segundo sua autoria, título, método, objetivo e ano.

Quadro 1 - Artigos referentes ao estudo.

Autor	Título	Método	Objetivo	Ano
Ribeiro et al.	Satisfação com a assistência na consulta em pessoas com artrite reumatoide.	Estudo descritivo analítico-correlacional e transversal.	Avaliar o nível de satisfação da pessoa com AR com a assistência na consulta de ambulatório.	2020
Ribeiro et al.	Fatores que influenciam o autocuidado nas pessoas com artrite reumatoide: revisão integrativa da literatura	Estudo descritivo exploratório.	Identificar os fatores que influenciam o autocuidado nas pessoas com AR.	2020
Nagayoshi, Lourenção, Kobayase, Paula & Miyazaki.	Artrite reumatoide: perfil de pacientes e sobrecarga de cuidadores.	Estudo transversal.	Descrever o perfil de pacientes com Artrite Reumatoide (AR) e seus cuidadores, atendidos no Ambulatório de Reumatologia de um hospital de ensino, e avaliar sobrecarga dos cuidadores.	2018
Ribas et al.	Sensibilidade e especificidade dos instrumentos de avaliação da qualidade de vida na artrite reumatoide.	Estudo de acurácia em uma amostra de pacientes com diagnóstico confirmado de AR.	Verificar a sensibilidade e a especificidade dos instrumentos de avaliação da qualidade de vida em pacientes com artrite reumatoide (AR).	2016
Lourenço, Roma & Assis.	Correlação entre instrumentos de avaliação da funcionalidade e equilíbrio em pacientes com artrite reumatoide.	Estudo transversal.	Verificar se existe correlação entre testes de funcionalidade e equilíbrio em pacientes com AR.	2015
Rebello, Corrêa, Fernandes & Caldas.	Estamos Ensinando o que é necessário sobre doenças Reumatológicas?	Estudo retrospectivo foi realizado por meio da análise de prontuários de pacientes atendidos de outubro de 2013 a abril de 2014.	Determinar a prevalência das doenças reumáticas entre os pacientes atendidos no ambulatório de Reumatologia do Centro Universitário do Estado do Pará (Cesupa).	2015
Nunes & David.	Os desafios da enfermagem reumatológica: uma perspectiva emergente no cuidado.	Estudo descritivo e qualitativo.	Apresentar considerações acerca dos desafios da enfermagem no cuidado aos pacientes com doenças crônicas na área da reumatologia e descrever as principais estratégias para promover uma atenção mais eficiente para esse grupo.	2014

Fonte: Autores (2021).

O enfermeiro que atua no contexto domiciliar, no cuidado ao paciente com Artrite reumatoide (AR), deve ter uma serie de competências, dentre elas, o manejo correto da sintomatologia da doença, promover saúde, ser acolhedor e humanitário, e ser capaz de desenvolver atividades referentes a sintomatologia que o paciente apresenta, podendo citar, o controle da dor, rigidez persistente e matinal, fadiga prolongada, que pode durar o dia inteiro, mudanças na fisionomia, déficits no autoconhecimento, autocuidado e problemas com a autopercepção e dependência do cuidador familiar (Nunes & David, 2014).

A avaliação da qualidade do serviço prestado pela equipe de enfermagem, é diretamente relacionado com o vínculo criado entre profissional e paciente e a adesão positiva ou negativa ao tratamento farmacológico e não farmacológico, ou seja, a insatisfação dos pacientes tem direta relação com sua qualidade do tratamento que lhe é ofertado, sendo papel da enfermagem e do próprio paciente promover um ambiente acolhedor e terapêutico para o desenvolvimento efetivo dessas atividades em saúde, sempre objetivando identificar os pontos fortes e fracos do tratamento e desenvolver atividades

específicas para cada um, no qual aponta-se que ocorre insatisfação do paciente quando o enfermeiro tende a mudar todo o plano terapêutico já posto em prática anteriormente (Ribeiro *et al.*, 2020).

No domicílio, umas das principais síndromes decorrentes da AR, é a fibromialgia, no qual se caracteriza por dor associada a outros sintomas como a fadiga, e cabe ao profissional da enfermagem através da coleta de dados e exame físico identificar essa síndrome, desempenhando uma das atividades primordiais do enfermeiro, que é o olhar clínico, e assim orientar a família, paciente e cuidador, das principais sintomatologias e sobre o referente tratamento para amenizar os incômodos cotidianos da doença (Rebello, Corrêa, Fernandes & Caldas, 2015).

O cuidado integral é fator essencial para o bom prognóstico da pessoa com AR no âmbito domiciliar, o paciente deve ter diariamente a presença de seu cuidador, desenvolvendo assistências em todas as dimensões, físicas e emocionais, e sendo supervisionado e direcionado pela ação de enfermagem, no qual promove cuidado especializado se caracterizando assim, por ter maior grau de eficácia e segurança, ofertando um cuidado baseado em protocolos, e garantindo continuamente uma educação em saúde, e assim aumentando a satisfação do paciente (Nunes & David, 2014).

De acordo com o estudo de Lourenço, Roma e Assis (2015), a equipe de enfermagem pode usar uma série de métodos para avaliar a real situação do paciente com AR no domicílio, dentre esses métodos, destaca-se, a escala de Berg, que permite avaliar o equilíbrio do paciente frente as atividades do cotidiano, e o Timed up and go (TUG), que avalia o equilíbrio do paciente em posição sentada e posteriormente em marcha, aplicado de forma mais simples e em menos tempo, em relação a escala de Berg, essas são uma das principais medidas desempenhadas pela enfermagem na atenção domiciliar, no qual vai fornecer informações relevantes sobre o grau de agravo da patologia. Em conformidade com o estudo realizado por Ribas *et al.* (2016), que aponta a importância de se aplicar a escala Nottingham Health Profile (NHP), no qual vai avaliar a visão que o paciente possui em relação a seu próprio estado de adoecimento, e suas relações sociais, dimensão indispensável na avaliação domiciliar feita pela equipe de enfermagem.

Nagayoshi *et al.* (2018), afirma que os membros da família são considerados os principais provedores de assistências, principalmente relacionado a atividades básicas do dia a dia, como vestir-se, banho e alimentação, no qual por ser uma patologia de caráter crônico, necessita de um alto grau de compromisso e dedicação, e assim as equipes de saúde auxiliam com ênfase nas atividades educativas, qualificando os cuidadores domiciliares, que em sua maioria são compostos por pessoas leigas. Relacionando com o estudo feito por Ribeiro *et al.* (2020), no qual enfatiza que além da educação em saúde a pessoa com AR e seus familiares, é crucial o incentivo ao autocuidado, incentivando as práticas de autovigilância e proteção, almejando uma melhor qualidade de vida diária e segurança evitando assim agravamentos da patologia.

Conforme estudos de Nunes e David (2014), a dimensão educativa no âmbito domiciliar, constitui uma das principais práticas da enfermagem, proporcionando aos pacientes portadores de AR, conhecimentos específicos e gerais sobre sua patologia, e sobre os principais agravos que podem vir sofrer, e por consequência os principais fatores de risco vivenciados no domicílio e assim podendo evitá-los, conhecimento também sobre o esquema de tratamento farmacológico e seus respectivos efeitos colaterais, e ensinar a importância do exercício físico como tratamento não farmacológico.

Como limitação deste estudo, pode-se realçar a poucas quantidades de estudos que abordassem com clareza as atividades desempenhadas pela enfermagem no contexto domiciliar a pessoas que convivem com artrite reumatoide, e a importância de se educar essa população e seus cuidadores e influenciar o autocuidado como uma das práticas essenciais do cotidiano.

4. Conclusão

Esse estudo é relevante à medida que proporciona conhecer as atividades desempenhadas pela equipe de enfermagem no âmbito domiciliar, e a importância de se incentivar o autocuidado e promover saúde a essa população, apresentando ações

de cuidado em todas as dimensões do tratamento. Com o conhecimento adquirido através das buscas nas bases de dados, evidencia-se que a enfermagem é fator essencial para a promoção de qualidade de vida ao paciente com artrite reumatoide, pois além de promover educação em saúde, também qualifica os cuidadores informais, no qual são responsáveis pela maior parte dos cuidados domiciliares.

Nesse contexto, a enfermagem tem demonstrado interesse em participar ativamente do cuidado domiciliar, realizando avaliações minuciosas do estado de saúde dos pacientes e enfatizando além da dimensão física e social a psicológica também.

Essa pesquisa estimula a produção de novos estudos acerca da temática, objetivando que futuramente as ações educacionais e de cuidados, sejam mais eficazes e presentes no âmbito domiciliar, gerando assim uma qualidade de vida digna a essas pessoas.

Referências

- Artrite Reumatoide - Sociedade Brasileira de Reumatologia. (n.d.). Sociedade Brasileira de Reumatologia. <https://www.reumatologia.org.br/doencas-reumaticas/artrite-reumatoide/>.
- Lourenço, M. d. A., Roma, I., & Assis, M. R. d. (2015). Correlação entre instrumentos de avaliação da funcionalidade e equilíbrio em pacientes com artrite reumatoide. *Revista Brasileira de Educação Física e Esporte*, 29(3), 345–353. <https://doi.org/10.1590/1807-55092015000300345>
- Nunes, A. S., & David, H. M. S. L. (2014). Os desafios da enfermagem reumatológica: uma perspectiva emergente no cuidado. *Revista Enfermagem UERJ*, 22(6). <https://doi.org/10.12957/reuerj.2014.12459>
- Nagayoshi, B. A., Lourenção, L. G., Kobayase, Y. N. S., Paula, P. M. d. S., & Miyazaki, M. C. d. O. S. (2018). Rheumatoid arthritis: profile of patients and burden of caregivers. *Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia*, 21(1), 44–52. <https://doi.org/10.1590/1981-22562018021.170103>
- Organização pan-americana de Saúde. Organização Mundial da Saúde (org.) Artrite Reumatoide. <http://www.apcd.org.br/index.php/noticias/310/Dia-a-Dia/13%2018:52:47-10-2016/tratamento-de-artrite-reumatoide-e-tema-de-nova-publicacao-da-oms>.
- Rebello, P. A., Corrêa, T. D., Fernandes, I. B. D., & Caldas, C. A. M. (2015). Estamos Ensinando o que É Necessário sobre Doenças Reumatológicas? *Revista Brasileira de Educação Médica*, 39(2), 246–251. <https://doi.org/10.1590/1981-52712015v39n2e02372014>
- Ribas, S. A., Mendes, S. D., Pires, L. B., Viegas, R. B., Souza, I., Barreto, M., Castro, M., Baptista, A. F., & Sá, K. N. (2016). Sensitivity and specificity of assessment instruments of quality of life in rheumatoid arthritis. *Revista Brasileira de Reumatologia (English Edition)*, 56(5), 406–413. <https://doi.org/10.1016/j.rbre.2016.03.015>
- Ribeiro, A. A., Cunha, M., Assis, C., Nunes, D., Fernandes, L., Mariana, M., Rodrigues, R., Balula, R., & Henriques, M. A. (2020). Fatores que influenciam o autocuidado nas pessoas com artrite reumatóide: revisão integrativa da literatura. *Millenium*, 2(ed espec n°5), 293-303. <https://doi.org/10.29352/mill0205e.31.00340>
- Ribeiro, A. A., Balula, T., Ribeiro, A. R., Mota, M., Monteiro, M., Cunha, M., & Henriques, M. A. (2020). Satisfação com a assistência na consulta em pessoas com artrite reumatóide. *Millenium*, 2(ed espec n°7), 45-54. [10.29352/mill0207e.05.00366](https://doi.org/10.29352/mill0207e.05.00366)
- Silva, G. D. d., Andrade, E. I. G., Cherchiglia, M. L., Almeida, A. M., Guerra Júnior, A. A., & Acúrcio, F. A. (2018). Perfil de gastos com o tratamento da Artrite Reumatoide para pacientes do Sistema Único de Saúde em Minas Gerais, Brasil, de 2008 a 2013. *Ciência & Saúde Coletiva*, 23(4), 1241–1253. <https://doi.org/10.1590/1413-81232018234.16352016>
- Souza, M. T., Silva, M. D., & Carvalho, R. (2010). Integrative review: what is it? How to do it? *Einstein* (São Paulo), 8(1), 102–106. <https://doi.org/10.1590/s1679-45082010rw1134>